

GEOACTIVE EASY REPAIR 500

FICHA TÉCNICA

Argamassa cimentícia monocomponente rápida, tixotrópica, fibro-reforçada, de baixíssima retração, para a reparação, reconstrução e proteção de estruturas em betão



Interior/Exterior



Saco



À mão



Espátula metálica



Talocha de esponja

Composição

GEOACTIVE EASY REPAIR 500 é uma argamassa rápida de elevadas prestações mecânicas composta por ligantes especiais, areias classificadas, fibras anti-retração e aditivos para melhorar a trabalhabilidade, a adesão e a proteção contra os agentes agressivos do betão.

Fornecimento

- Sacos especiais com proteção contra a humidade de aprox. 25 kg

Utilização

GEOACTIVE EASY REPAIR 500 é usado para a reparação e proteção de elementos em betão degradados. É especialmente indicado para intervenções de reabilitação estrutural do betão em que se necessite de uma presa rápida e de um elevado desempenho mecânico. O produto é específico para intervenções de reparação localizadas, ou também com andaimes móveis.

GEOACTIVE EASY REPAIR 500 pode ser utilizado por exemplo para:

- reparação de elementos estruturais em betão armado, tais como traves, pilares;
- reparação de cornijas e partes frontais de varandas;
- reparação de elementos pré-fabricados em betão;
- regularização de áreas de betão com defeitos superficiais como ninhos de cascalho, furos de espaçadores, ligação entre betão novo e betão antigo, etc.

Preparação do suporte

O suporte deve estar limpo de poeiras, sujidade, etc. Eventuais vestígios de óleos, gorduras, ceras, barreiras ao vapor etc. devem ser previamente removidos. O betão degradado e em vias de se soltar deve ser removido até à obtenção de uma base sólida e resistente (um valor de resistência à tração do betão de 1,5 MPa é considerado suficiente). Em todo o caso, o suporte deverá estar rugoso com uma aspereza de pelo menos 5 mm.

Após a remoção do betão degradado, todas as armaduras metálicas expostas deverão ser cuidadosamente limpas e tratadas mediante a utilização da calda cimentícia monocomponente FASSAFER MONO ou da bicomponente BF 501, seguindo as indicações das respetivas fichas técnicas. A calda também desempenha a função de ponte de adesão entre os ferros de armadura e a argamassa de reabilitação.

Antes da aplicação de GEOACTIVE EASY REPAIR 500, molhar até saturar a base evitando a estagnação de água superficial.

Trabalhabilidade

Deitar o produto na quantidade correspondente de água limpa (indicada nos Dados Técnicos) e mexer com um agitador mecânico a baixo número de rotações até obter uma massa homogênea, sem grumos e tixotrópica. É desaconselhada a mistura manual. Recomenda-se que se amassem sempre quantidades que possam ser utilizadas no espaço de 20 minutos (a 20°C e 65% de H.R.) e que não se tente retomar a trabalhabilidade perdida mediante a adição de água. GEOACTIVE EASY REPAIR 500 aplica-se com uma colher de pedreiro ou espátula de aço em espessuras compreendidas entre 3 e 40 mm e numa só demão.

Mal a argamassa comece a endurecer, retocar a superfície com talocha de esponja, de modo a obter um acabamento "fino". Os tempos de espera para o acabamento com talocha dependem das condições ambientais.

A aplicação do ciclo decorativo pode ser efetuada sem recorrer a camadas de acabamento intermédias. Nesse caso, aconselha-se a utilização do acabamento elastomérico de proteção C 285 BETON-E, mediante a aplicação prévia do respetivo primário.

No caso de superfícies sujeitas a diversas reabilitações e em todos os casos em que se pretenda incrementar a durabilidade do betão, aconselha-se regularizar toda a superfície antes de realizar o ciclo decorativo. Se necessário, usar a técnica da dupla regularização com rede embebida na primeira demão do regularizador.

Observações

- Produto para uso profissional.
- Consultar sempre a ficha de segurança antes de usar.
- GEOACTIVE EASY REPAIR 500 não se aplica em superfícies em gesso, pintadas e, regra geral, em suportes mecanicamente fracos e carbonatados.
- O produto está formulado para ter um tempo de trabalhabilidade e acabamento rápido. Para a reparação de superfícies extensas usar produtos de presa normal da linha GEOACTIVE.
- GEOACTIVE EASY REPAIR 500 aplica-se com temperaturas entre os 5°C e os 35°C.
- Dado o endurecimento ser baseado na presa hidráulica do cimento, uma temperatura de +5°C é aconselhada como valor mínimo para aplicação e para um bom endurecimento da argamassa. Para temperaturas compreendidas entre 5°C e 10°C, para resolver o problema de um desenvolvimento mais lento das resistências mecânicas, aconselha-se a utilizar água a uma temperatura de cerca 20°C.
- Quando a temperatura ambiental é superior a 35°C, aconselha-se a utilização de água fria.

GEOACTIVE EASY REPAIR 500 deve ser utilizado no estado original sem misturas de outros materiais.

Conservação

Conservar em local seco por um período não superior a 6 meses. O produto, uma vez expirado, deve ser eliminado de acordo com a regulamentação em vigor

Qualidade

GEOACTIVE EASY REPAIR 500 é submetido a um constante controlo nos nossos laboratórios. As matérias-primas utilizadas são rigorosamente selecionadas e controladas.

Características Técnicas

O produto GEOACTIVE EASY REPAIR 500 cumpre as normas europeias EN 1504-3 e EN 1504-2 (segundo os princípios estabelecidos na EN 1504-9)

| | |
|--|--|
| Granulometria | < 0,6 mm |
| Rendimento | aprox. 16 kg/m ² com espessura de 10 mm |
| Água de mistura | 17,5-19,5% |
| Tempo de trabalhabilidade a (+20°C e 65% H.R.) | aprox. 20 minutos |
| Conforme a norma EN 1504-3 | R4 |
| Conforme a norma EN 1504-2 | MC-IR |
| Conteúdo reciclado/recuperado/subproduto | O produto contém algum reciclado/recuperado/subproduto. A declaração relevante está disponível mediante solicitação. |

O desempenho abaixo indicado é obtido amassando o produto com 18% de água num ambiente com temperatura e humidade controlada (20±1°C e 60±5%H.R.).

| Desempenho fundamental segundo EN 1504-3 | Método de prova | Prestações do produto | Requisito da norma para R4 |
|--|---------------------|---|--|
| Resistência à compressão a 4 horas | EN 12190 | ≥ 15 N/mm ² | ≥ 45 N/mm ² depois de 28 dias |
| Resistência à compressão a 24 horas | EN 12190 | ≥ 25 N/mm ² | |
| Resistência à compressão a 7 dias | EN 12190 | ≥ 35 N/mm ² | |
| Resistência à compressão a 28 dias | EN 12190 | ≥ 45 N/mm ² | |
| Resistência à tração por flexão a 24 horas | EN 196/1 | ≥ 4 N/mm ² | nenhum requisito |
| Resistência à tração por flexão a 7 dias | EN 196/1 | ≥ 7 N/mm ² | |
| Resistência à tração por flexão a 28 dias | EN 196/1 | ≥ 9 N/mm ² | |
| Conteúdo em iões Cl ⁻ | EN 1015-17 | ≤ 0,005% | ≤ 0,05% |
| Adesão ao betão | EN 1542 | > 2,0 N/mm ² | ≥ 2,0 N/mm ² |
| Resistência à carbonatação | EN 13295 | superada | Profundidade de carbonatação ≤ à do betão de referimento |
| Módulo elástico em compressão | EN 13412 - método 2 | ≥ 22 000 MPa | ≥ 20.000 MPa |
| Compatibilidade térmica gelo-degelo | EN 13687-1 | > 2 MPa | ≥ 2 MPa |
| Absorção capilar | EN 13057 | ≤ 0,5 Kg·m ⁻² ·h ^{-0,5} | ≤ 0,5 Kg·m ⁻² ·h ^{-0,5} |

| Desempenho fundamental segundo EN 1504-2 | Método de prova | Prestações do produto | Requisito da norma EN 1504-2 Revestimento (C) Princípios MC-IR |
|--|-----------------|--|--|
| Absorção capilar e permeabilidade à água | EN 1062-3 | 0,03 Kg·m ⁻² ·h ^{-0,5} | W1 < 0,1 Kg·m ⁻² ·h ^{-0,5} |
| Permeabilidade ao vapor de água | EN ISO 7783-1 | S _d = 1,57 m | S _d < 5m Classe I (permeável ao vapor de água) |

| Prestações complementares | Método de prova | Prestações do produto | Requisito da norma para R4 |
|--|-----------------|------------------------------------|----------------------------|
| Substância perigosa (Crómio Hexavalente) | EN 196-10 | < 2 ppm no cimento | ≤ 2 ppm no cimento |
| Reação ao fogo | EN 13501-1 | Euroclasse A1 | Euroclasse |
| Resistência à fissuração | O-ring test | nenhuma fissura depois de 180 dias | nenhum requisito |

Os dados apresentados, referem-se a provas de laboratório; com as aplicações práticas na obra, os mesmos podem ser sensivelmente modificados segundo as condições de aplicação. Em todo o caso, o utilizador deve controlar a idoneidade do produto para a aplicação prevista, assumindo todas as responsabilidades derivantes do uso. A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso.

Quaisquer especificações técnicas relativas à utilização de produtos Fassa Bortolo de âmbito estrutural ou anti-incêndio apenas terão um caráter de oficialidade se forem fornecidas pela "Assistência Técnica" e "Investigação, Desenvolvimento e Sistema de Qualidade" da Fassa Bortolo. Caso necessário, contacte o serviço de Assistência Técnica do seu próprio país de referência (IT: area.technica@fassabortolo.com, ES: asistencia.technica@fassabortolo.com, PT: assistencia.technica@fassabortolo.com, FR: bureau.technique@fassabortolo.fr, UK: technical.assistance@fassabortolo.com).

Lembramos que, para os produtos acima referidos, é necessária uma avaliação por parte do profissional responsável, segundo as normativas vigentes.